

CNPJ: 41.993.797/0001-52

Março 2022

É o Fundo de Crédito Privado da Kinea e isso quer dizer:

CLASSE DE ATIVOS

Ativos de crédito corporativos, financeiros e estruturados



ESTILO DA GESTÃO

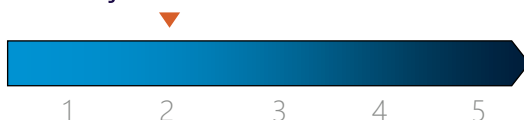
Alocações baseadas em análises criteriosas de risco. Avaliação fundamentalista por ativo: qualidade de risco e alinhamento entre prazo e preço.

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI investindo em ativos de crédito em moeda local

Investe em mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

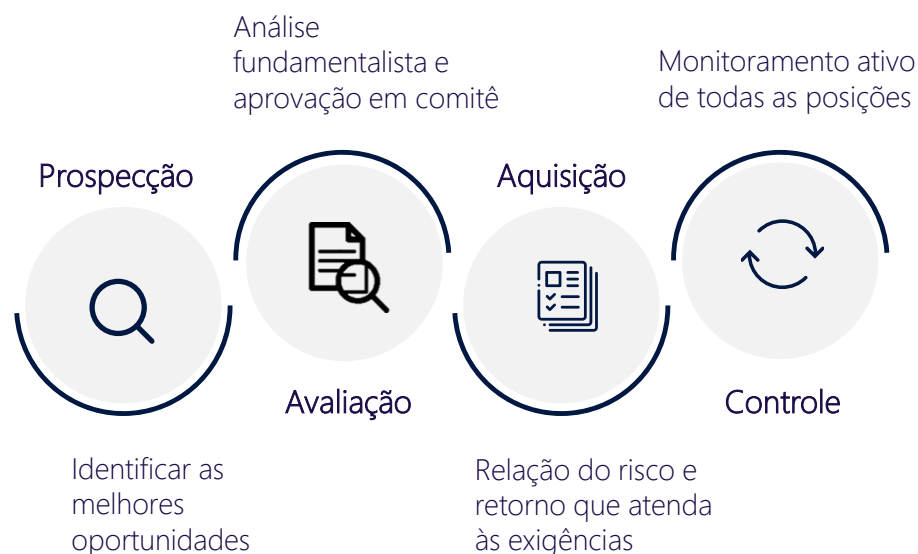
Pontuação de Risco Kinea*



*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

COMO FUNCIONA

Processos diligentes e criteriosa seleção de ativos.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

Ivan Leão
CRÉDITO PRIVADO

Denis Ferrari
RENDA FIXA LOCAL

Leandro Teixeira
RENDA FIXA LOCAL

ANÁLISE
Gustavo Aleixo

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

O fundo Kinea Andes teve performance positiva em março, entregando retorno a seus cotistas de +1,15% em março (124,85% do CDI) e um acumulado de 5,23% desde sua criação há pouco mais de 6 meses atrás (116,91% do CDI). Vale notar que a carteira de crédito internacional (bonds offshore de grandes empresas da América Latina com juros convertidos para CDI e eliminação do risco cambial) contribuiu positivamente para o fundo. Olhando para frente, o fundo segue se beneficiando do spread de crédito dos títulos selecionados para a carteira e terminou o mês com spread de crédito de 2,18% acima do CDI e um prazo médio de 1,9 anos.

Em março, os mercados externos foram influenciados por três temas principais: 1) continuando a tendência do final de fevereiro, o conflito Rússia/Ucrânia seguiu afetando negativamente os mercados e teve seu ponto de maior impacto nos primeiros dez dias do mês. Desde então, cresceu a percepção de que a Rússia está estreitando seus objetivos militares e estratégicos na Ucrânia, aumentando assim a possibilidade de uma trégua ou acordo, o que trouxe considerável alívio para os mercados, 2) outro tema importante foram as fortes declarações das mais altas autoridades chinesas se comprometendo a intensificar políticas que permitam ao país atingir suas metas de crescimento para 2022, algo que, se implementado, contrastará bastante com as iniciativas graduais que o país vinha adotando e que não vinham mostrando muito resultado (especialmente no setor imobiliário) e 3) por fim, as comunicações dos bancos centrais de países desenvolvidos (especialmente do FED) abriram definitivamente as portas para aumentos maiores e mais rápidos de suas taxas básicas de juros, ao mesmo tempo em que tentaram assegurar o mercado de que a inflação pode ser controlada sem causar uma recessão. A resultante desses temas foi que os primeiros dias de março foram bastante ruins para ativos de risco, mas o mês se encerra com bolsas e spreads de crédito internacionais em níveis melhores do que antes do início do conflito Rússia/Ucrânia e juros americanos em forte alta.

No Brasil, além da influência positiva dos fatores internacionais, o ambiente doméstico também melhorou significativamente ao longo do mês: projeções de crescimento do PIB de 2022 vem crescendo e já se fala em 1-2% para este ano (em comparação a expectativas próximas de zero ou negativas no começo do ano); o Banco Central sinalizou mais claramente em que nível de juros provavelmente interromperá a escalada da Selic (parando em 12,75%); e o Real retomou sua tendência de forte valorização, ajudado pelas taxas de juros locais bastante elevadas e pelo perfil exportador brasileiro, que se beneficia bastante do cenário de alta nas commodities acentuada pelo conflito Rússia/Ucrânia. Assim, a bolsa brasileira subiu bem, inclusive estendendo a recuperação às ações de empresas com foco mais doméstico.

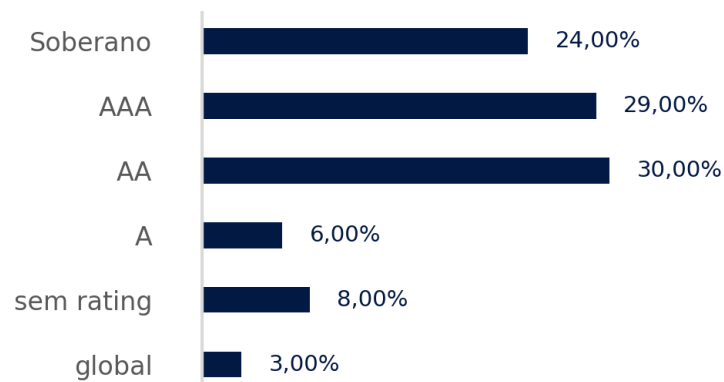
No mercado de crédito local, os spreads seguiram fechando pelo segundo mês consecutivo. Este movimento nos parece ser consequência tanto de fatores de demanda como oferta. Pelo lado da oferta, o volume de ofertas primárias nestes primeiros meses do ano segue reduzido. Pelo lado da demanda, a entrada de recursos em fundos de crédito segue forte (atraídos pelo CDI alto, bons spreads e forte qualidade de crédito dos emissores) e os fundos vem reduzindo seu nível de caixa que se encontra acima do usual. Por estes fatores, seguimos otimistas com a possibilidade de fechamento adicional de spreads para os próximos meses.

Em nossa carteira de créditos offshore da América Latina, o mês trouxe performance positiva. Em sintonia com o comportamento dos mercados internacionais, os spreads de bonds offshore tiveram forte abertura no mês, seguido por forte fechamento de spreads quando o cenário externo começou a melhorar. Nós reduzimos taticamente nossa alocação nessa classe de ativos durante o mês, pois acreditamos que, após o rally da segunda quinzena de março (que trouxe os spreads para níveis mais baixos e em linha com os do início do ano), teremos melhores oportunidades de aumentar essa alocação a spreads melhores ao longo do ano. Reiteramos que acreditamos que nossa posição em bonds offshore de grandes empresas da América Latina, que pagam juros em Dólar mas que transformamos em rendimentos em CDI e sem risco cambial, nos oferece juros substancialmente mais altos que os disponíveis no mercado local, mas sem para isso aumentar o risco de crédito da carteira. Essa posição apresenta volatilidade de preços maior que uma carteira puramente local, mas é importante entender que a volatilidade de qualidade de crédito é muito semelhante à de uma carteira puramente local, e que nós procuramos navegar esta volatilidade de preços para gerar retornos nesta carteira acima do carregamento desses papéis.

Em nosso portfólio de crédito convencional, os principais destaques de performance foram as debêntures da Empresa Catarinense de Transmissão, (subsidiária da Alupar) e a AES que tiveram fechamento de spread relevante no mês. Em relação as principais modificações no mês, adicionamos um CRI da Superfrio, operação estruturada pela área especializada em Crédito Imobiliário da Kinea, com spread de aquisição de CDI+4,35% para uma duration de 2,3 anos. A operação conta com garantia em alienação fiduciária de 2 imóveis, com um Loan to Value de 52%.

[▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube](#)

Distribuição dos Ativos por Rating



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2021	2022	mar/22	Início
FUNDO	2,45%	2,72%	1,15%	5,23%
CDI	2,00%	2,42%	0,92%	4,48%
%CDI	122,22%	112,12%	124,85%	116,91%

Início do fundo
21.set.2021

Patrimônio Líquido Atual
18.078.966

Número de meses negativos
0

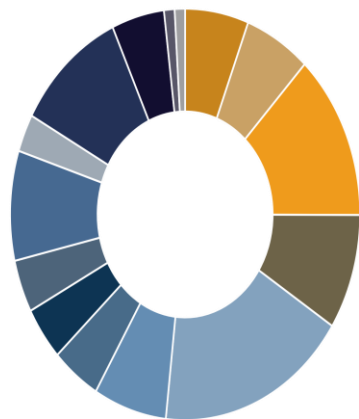
Melhor mês
mar.22 (1,15%)

Patrimônio Líquido Médio
(12 meses)
8.201.147

Número de meses positivos
7

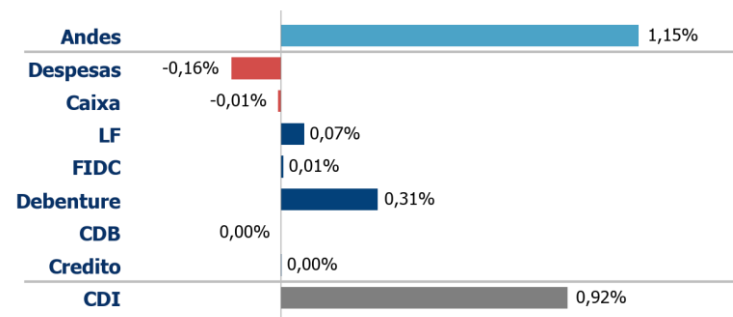
Pior mês
jan.22 (0,71%)

Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Saúde: 4,4%	Saneamento: 13,3%	FIDC: 3,1%	Distribuidora: 7,7%
Geradora: 4,6%	Papel e Celulose: 5,1%	Locadora de veículos: 6,5%	Construção: 3,7%
Banco: 9,8%	CRI: 3,4%	Shopping: 0,0%	Transmissão: 0,7%
Rodovia: 6,8%	Outros: 3,2%	Varejo: 2,2%	Logística: 0,7%

Retorno por Estratégia no Mês



PRINCIPAIS PAPEIS DA CARTEIRA

5 Maiores Grupos Econômicos	%PL
Grupo Aegea	7%
Grupo Guararapes	6%
Banco Bradesco	5%
Grupo Eldorado	5%
Grupo Energisa	5%
Total	28%

COTA RESGATE:

D+10 dias úteis da solicitação.

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM.:

0,70%a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:

20% do que exceder o CDI.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.